

## EM BUSCA DE UM AMBIENTE MAIS SAUDÁVEL: GESTÃO PARTICIPATIVA NA REORGANIZAÇÃO ESPACIAL DA MICROBACIA DO RIACHO TIBIRI – SANTA RITA - PB.

Martha Priscila Bezerra Pereira<sup>1</sup>  
Aécio Germano de Oliveira<sup>2</sup>  
Jaqueline Rodrigues de Santana Santos<sup>3</sup>  
Risolene Dantas Maia<sup>4</sup>

**INTRODUÇÃO:** A ocupação desordenada dos centros urbanos tem provocado desequilíbrio ambiental decorrentes de fatores como desmatamento, adensamento populacional, moradias em ambientes com condições impróprias como é o caso das residências construídas às margens dos rios que além de causar danos ambientais locais e no seu entorno, também influenciam no processo saúde-doença das pessoas que direta ou indiretamente entram em contato com esse ambiente. **OBJETO:** Tal situação pode ser evidenciada no município de Santa Rita, localizado na Zona da Mata Paraibana, o qual ocupa uma área de 762,32 Km<sup>2</sup> e onde residem 120.356 habitantes (IBGE, 2000; MS, 2002). O município encontra-se dividido em 143 localidades, inseridas em áreas urbanas e rurais, tendo um total de 23.829 domicílios dos quais 80,70% são abastecidos por água ligada à rede geral, 6% contam com serviços de esgotamento sanitário (apenas a coleta do esgoto) e 81,42% tem seu lixo coletado pela rede pública, segundo dados do Sistema de Informação de Atenção Básica do ano de 2002, que tem 70% do território municipal coberto com os Programas de Agentes Comunitários de Saúde e de Saúde da Família (PACS/PSF). Na área rural os moradores são mais dependentes do Riacho Tibiri utilizando a água para todo tipo de uso, enquanto na zona urbana essa característica fica menos freqüente à medida que se aproxima do centro da cidade. Truncando trechos da zona rural e da zona urbana do município, o Riacho Tibiri, com seus 16,62 Km de extensão, excetuando-se as nascentes, apresenta-se como principal recurso hídrico da cidade. O diagnóstico das condições ambiental e de saúde vem sendo realizado em três pontos de coleta: um na zona rural, próximo à nascente, e dois na zona urbana, sendo um na periferia e outro no centro da cidade. As principais atividades desenvolvidas no alto curso são o plantio da cana-de-açúcar e do abacaxi, os quais vêm trazendo preocupação por parte dos moradores da zona rural

---

<sup>1</sup> Geógrafa e Ms em Geografia - Sec. de Saúde e Meio Amb. do Mun. de Santa Rita – PB/ Depto de Meio Amb./ [mpbcila@yahoo.com.br](mailto:mpbcila@yahoo.com.br)/ Coordenadora do projeto.

<sup>2</sup> Eng. Agrônomo – Sec. Saúde e Meio Amb. do Mun. de Santa Rita – PB/ Depto de Meio Amb./ [germano@jpa.neoline.com.br](mailto:germano@jpa.neoline.com.br)/ Diretor do Departamento de Meio Ambiente.

<sup>3</sup> Geógrafa – Secretaria de Infra-Estrutura/ Depto de Saneamento/ [jaquelin.Rodrigues@zipmail.com.br](mailto:jaquelin.Rodrigues@zipmail.com.br)/ Diretora do Departamento de Saneamento

quanto ao uso de agrotóxicos, haja vista que a maior parte dos moradores, que em geral também trabalham na lavoura, queixam-se de problemas de pele e respiratórios; Já no médio curso ocorre principalmente a exploração da água mineral e a cultura de subsistência sendo que apenas a primeira atividade é fonte de preocupação dos moradores da zona urbana que residem na periferia, uma vez que se utilizam do rio para alguma atividade e acreditam que as nascentes podem desaparecer; No baixo curso, por sua vez, é predominante a presença de indústrias e residências, o que causa aos moradores da zona urbana em geral preocupação com a emissão de esgoto, que favorece a proliferação de doenças na ocasião das enchentes, a exemplo da leptospirose. As condições ambientais se agravam com a presença das casas comerciais devido algumas delas gerar grande quantidade de lixo e não acondicionar de forma correta, e de algumas indústrias que emitem dejetos industriais *in natura*. **OBJETIVO:** Diante desse quadro de referência o trabalho busca efetivar medidas voltadas para a redução dos danos ambientais, utilizando recursos técnicos e educativos para melhorar as condições de vida e de saúde da população ribeirinha do Riacho Tibiri. **ESTRATÉGIA DE AÇÃO:** A realização do projeto dar-se-á observando –se três parâmetros, sendo o primeiro relacionado à Educação Ambiental e para a Saúde, o segundo voltado para a Recuperação Ambiental e o terceiro direcionado ao Monitoramento Ambiental; Na área de Educação Ambiental e para a saúde pretende-se utilizar espaços como escolas, associações comunitárias, igrejas que se envolvam, residências por meio dos agentes comunitários de saúde e agentes de vigilância ambiental no sentido de realizar atividades que viabilizem uma maior conscientização em relação à temática; No que diz respeito a Recuperação Ambiental busca-se realizar a dragagem em alguns trechos mediante Plano de Controle Ambiental remanejando parte da população ribeirinha mediante aceite e indenização seguido do plantio de espécies nativas e estímulo à implantação de serviços de saneamento básico na zona urbana incluindo coleta e tratamento do esgoto, além da elaboração de políticas de compensação financeira para os que agem em prol de um ambiente mais saudável. Já em relação ao Monitoramento Ambiental aspira-se realizar análise da qualidade da água, georeferenciar a microbacia incluindo itens como: perfil demográfico, qualidade da água, perfil epidemiológico, presença de lixo, entre outros. Para implementação desses projetos pretende-se estabelecer parcerias entre as Secretarias e outros órgãos no âmbito estadual e federal. **RESULTADOS:** Até o momento já foi realizado o diagnóstico sócio-ambiental participativo o qual demonstrou que a seqüência no qual ocorreu a organização desse espaço trouxe conseqüências ruins para a saúde da

---

<sup>4</sup> Artista Plástica – Sec. Saúde e Meio Amb. do Mun. de Santa Rita – PB/ Depto de Meio Amb./ [risolenemaia@bol.com.br](mailto:risolenemaia@bol.com.br) Fiscal de Meio Ambiente e Serviços Urbanos.

população sendo os principais grupos de doenças do município as doenças do aparelho respiratório, doenças infecciosas e parasitárias e as doenças da pele e tecido celular, sendo um dos maiores coeficientes de morbidade as áreas próximas ao Riacho Tibiri. Com relação à Educação Ambiental e para a saúde já se deu início ao trabalho com as escolas através de palestras, concursos, entrega de material educativo, etc, com uma participação significativa de professores e alunos. Na área de recuperação ambiental, através da Secretaria de Infra-estrutura foi elaborado um projeto de dragagem mediante o Plano de Controle Ambiental o qual constatou-se que o maior trecho em extensão a ser desassoreado é o que fica próximo ao centro da cidade, baixo curso do riacho. Além disso foram solicitadas, junto à órgãos de fomento, melhorias do esgotamento sanitário, do abastecimento d'água, das condições sanitárias domiciliares e a construção de melhorias habitacionais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De fato, a realização dessa iniciativa é possível através da valorização das parcerias como instrumento de intercâmbio entre os atores sociais; intervenção nas zonas rural e urbana respeitando as especificidades inerentes a ambos os espaços; valorização da educação ambiental e para a saúde em todas as fases do projeto; acompanhamento sistemático das mudanças no espaço e da situação de saúde para que se possa avaliar o processo de trabalho em todas as suas nuances; e do financiamento através de órgãos de fomento.